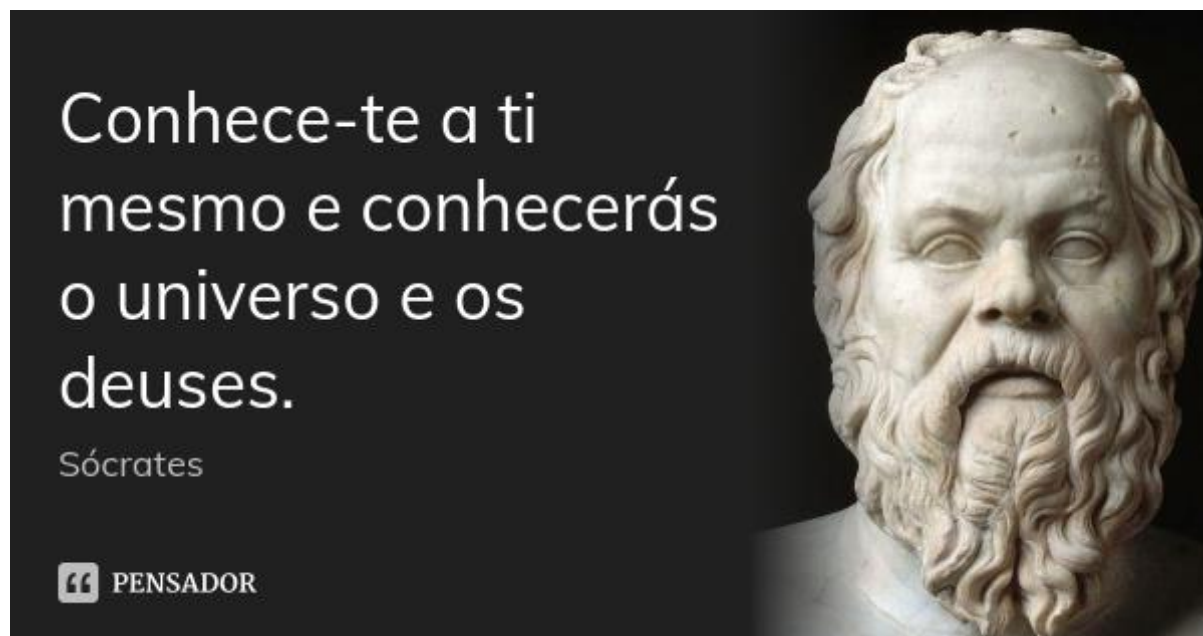


SÓCRATES



Fonte: <<https://www.pensador.com/frase/MTAwNjc/>> Acesso em 14/07/2020

Sócrates (470 – 399 a. C.) foi um marco na filosofia grega. Não deixou nada escrito e o que sabemos de seu pensamento é o relatado por seu discípulo Platão. Ele nasceu em Atenas, foi contemporâneo de Péricles e crítico do regime democrático.

Sócrates travou um grande embate com os Sofistas ao dizer que eles não eram filósofos, pois, acreditava que os Sofistas não tinham amor pela sabedoria nem respeito pela verdade, defendendo qualquer ideia, se isso fosse vantajoso.

Para Sócrates, os Sofistas corrompiam o espírito dos jovens, pois, faziam com que o erro e a mentira valessem tanto quanto a verdade. Dizia também que os Sofistas estavam errados porque poderíamos sim obter um conhecimento objetivo e um saber verdadeiro.

Apesar deste conflito, Sócrates concordava com os sofistas em dois pontos:

1º) Que a educação antiga, baseadas apenas nas poesias de Homero e Hesíodo, nos mitos, destinos e cultura do guerreiro belo e bom já não atendiam às exigências da sociedade grega;

2º) Que os filósofos pré-socráticos defendiam ideias tão contrárias entre si que também não eram fonte segura para o conhecimento verdadeiro.

Importante saber que o ponto central da filosofia socrática é buscar a **verdade (ALETHEIA)** e não nos contarmos com a **opinião (DOXA)**.

Discordando dos antigos poetas, dos antigos filósofos e dos sofistas, o que propunha Sócrates? Propunha que, antes de querer conhecer a natureza ou persuadir os outros, cada um deveria conhecer-se a si mesmo.

A sabedoria humana de que Sócrates se diz mestre consiste na busca de justificação filosófica (isto é, de um fundamento) da vida moral. Esse fundamento consiste na própria natureza ou essência do homem, entendida como consciência de si, a personalidade intelectual e moral. É isso que distingue o homem dos outros animais.

Não é à toa que ele instigava seus discípulos a terem esse conhecimento, pois era isso que os tornavam humanos. **“Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses”** estava escrito no pórtico do oráculo de Delfos, que afirmou ser ele, Sócrates, o mais sábio dos homens.

CURIOSIDADE: Era o mais importante centro religioso da Grécia antiga. Entre os séculos 8 a.C. e 2 a.C., ele foi muito procurado por pessoas que supostamente recebiam previsões sobre o futuro, conselhos e orientações divinas. A cidade de Delfos era a sede do principal templo grego dedicado ao deus Apolo, e em cujos e em cujo subterrâneo funcionava o famoso oráculo. Numa espécie de transe mediúnico ao inalar gases das fendas existentes no templo, o oráculo pronunciava as respostas em versos semelhantes aos usados nos poemas *Ilíada* e *Odisséia*, de Homero. Geralmente uma mulher virgem e pura, mantendo uma vida sadia para que seu espírito ficasse disponível, calmo e sereno, a fim de que a possessão divina não fosse rejeitada, sob o risco de levá-la à morte.



Ilustração: Oráculo no filme 300 de Esparta. – Fonte: <<https://www.netmundi.org/filosofia/2012/socrates-sei-que-nada-sei/>> Acesso em 14/07/2020.

Como a essência não é dada pela percepção sensorial, pelo que os sentidos nos trazem, e sim pelo trabalho do pensamento, procurá-la é procurar o que o

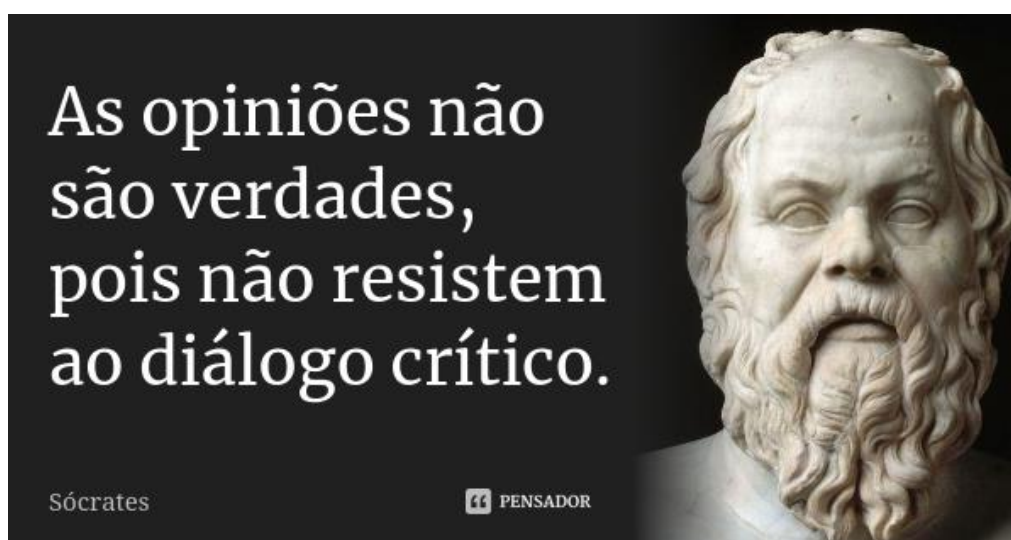
pensamento conhece da realidade e da verdade de uma coisa, de uma ideia ou de um valor. Assim, Sócrates parte em busca da **verdade das coisas através do conceito**, ou seja, a definição verdadeira (universal) do que sejam as coisas.

Sócrates procurava o **conceito/verdade (ALETHEIA)** e não a mera **opinião (DOXA)** que temos de nós mesmos, das coisas, das ideias e dos valores.

Qual a diferença entre uma opinião e um conceito/verdade?

A opinião (DOXA) varia de pessoa para pessoa, de lugar para lugar, de época para época. É instável, mutável, depende de cada um.

O conceito/verdade (ALETHEIA), ao contrário, é uma verdade intemporal, universal e necessária que o pensamento descobre, pois, mostra que é a essência universal, intemporal e necessária de alguma coisa.



Fonte: < <https://www.pensador.com/frase/MTI3OTQzMw/> > Acesso em 14/07/2020.

Sócrates não perguntava se uma coisa era bela – pois nossa opinião sobre ela pode variar –, mas sim, “O que é a beleza?”, “Qual é a essência ou o conceito do belo, do justo, do amor, da amizade?”. Sócrates perguntava: “Que razões rigorosas você possui para dizer o que diz e para pensar o que pensa?”, “Qual é o fundamento racional daquilo que você fala e pensa?”.

As questões que Sócrates privilegia, portanto, são referentes à moral, daí perguntar em que consiste a coragem, a covardia, a piedade, a justiça e assim por diante.

Diante de diversas manifestações de coragem, quer saber o que é a "coragem em si", o universal que a representa. Ora, enquanto a filosofia ainda é nascente, precisa inventar palavras novas, ou usar as antigas dando-lhes sentido diferente.

Para Sócrates, se a essência do homem é a busca pela consciência de si, esse olhar para dentro de si (**CONHECE-TE A TI MESMO**) através da atividade reflexiva, descobrindo que na realidade ele é a sua alma, a virtude primordial do homem atua como a “cura da alma”, fazendo com que ela se realize da melhor forma possível.

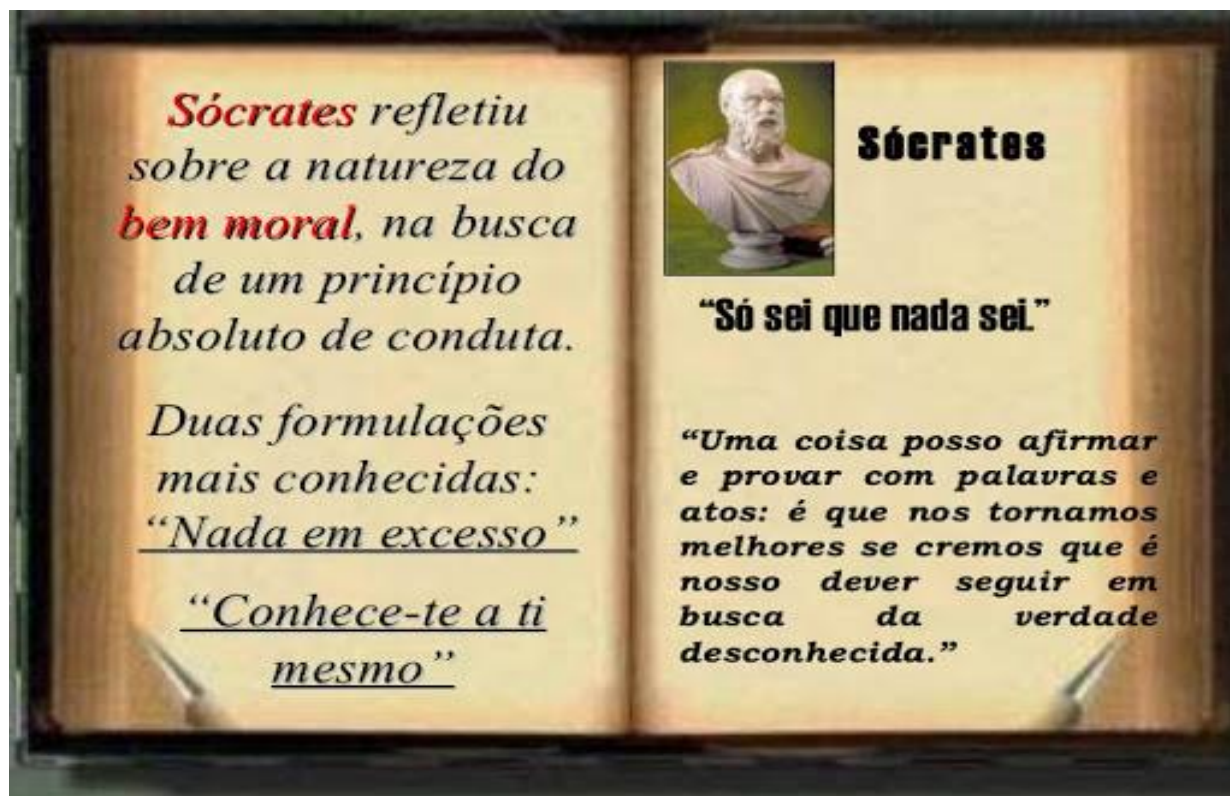
E como para Sócrates a alma é ligada à atividade racional, a virtude será essencialmente a potencialização dessa atividade, ou seja, será a busca pelo conhecimento. E dado que o corpo é instrumento da alma, também os valores ligados ao corpo estão subordinados a ela, estando a seu serviço.

Na sua busca pelos fundamentos da moral, Sócrates indaga não apenas qual o sentido dos costumes estabelecidos (**os valores éticos ou morais da coletividade, transmitidos de geração em geração**), mas também o que é a virtude, e quais são as **virtudes (disposições de caráter, características pessoais, sentimentos, atitudes, condutas individuais)** que levam alguém a respeitar ou não os valores da cidade, e por quê.

Ao indagar o que são a virtude e o bem, Sócrates realiza, na verdade, duas interrogações. Por um lado, interroga a sociedade para saber se o que ela costuma considerar virtuoso e bom corresponde efetivamente à virtude e ao bem. Por outro, interroga os indivíduos para saber se têm efetivamente consciência do significado e da finalidade de suas ações, se seu caráter ou sua índole são virtuosos e bons realmente.

A indagação ética socrática dirige-se, portanto, à sociedade e ao indivíduo.

As questões socráticas inauguram o antropocentrismo na Filosofia, ou seja, o homem e seu convívio social como temas centrais a serem pensados e estudados, tendo, inclusive, a moral e a ética como partes da Filosofia porque definem o campo no qual valores e obrigações morais podem ser estabelecidos.

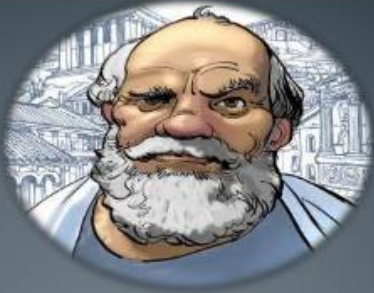


Disponível em: < <https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/a-etica-socratica/> > Acessado em 18/05/2021.

É sujeito moral ou ético somente aquele que sabe o que faz, conhece as causas e os fins de sua ação, o significado de suas intenções e de suas atitudes e a essência dos

valores éticos. Sócrates afirma que apenas o ignorante é vicioso ou incapaz de virtude, pois quem sabe o que é o bem não poderá deixar de agir virtuosamente.

A Virtude



Para Sócrates as pessoas deveriam concentrar os seus esforços em serem virtuosos, para si mesmos, para seus amigos e para a comunidade a que pertencem pois a virtude deve ser conquistada também pelo grupo humano, pela polis.

Para os gregos a virtude era a qualidade essencial que faz do ser o que ele é, assim é virtuoso o homem que tenta ser bom e perfeito utilizando a razão e o conhecimento para atingir esse objetivo porque essas qualidades são próprias do homem.

O homem para ser virtuoso não precisa renunciar aos prazeres, a virtude deve levar o homem a uma vida perfeita não a negação dessa vida.


Fonte: <<https://pt.slideshare.net/ManuCosta1412/trabalho-de-filosofia-scrates>> Acesso em 14/07/2020.

Ninguém pode errar voluntariamente, porque quem erra se engana sobre o valor daquilo que a própria ação tende, considera um bem aquilo que é mal, aquilo que é bem apenas na aparência. Bastaria mostrar a quem erra a verdade, e este corrigiria o próprio erro.

Desse conceito de consciência deriva também a descoberta socrática da liberdade, entendida como liberdade interior e, em última análise, como “autodomínio”.

Uma vez que a alma é racional, ela alcança sua liberdade quando se livra de tudo que é irracional, ou seja, das paixões e dos instintos.

Dessa forma, o homem se liberta o máximo possível das coisas que pertencem ao mundo externo e que alimentam suas paixões. Também a felicidade assume valência espiritual e se realiza quando na alma prevalece a ordem adquirida com a virtude. É por isso que Sócrates afirma que devemos buscar a virtude pelo valor que ela tem em si mesma. **Na próxima aula, veremos o método socrático.**

Agora você deve fazer as atividades, fotografar elas respondidas e enviar pelo **WhatsApp**  do seu professor de Filosofia **através do número (16) 9-9968-3925.**

BONS ESTUDOS 

ATIVIDADES

(8º Ano – 2º Bimestre – Aula 06 – 31/05/2021 a 04/06/2021)

NOME DO ALUNO: _____

SALA: _____

1) “Sócrates concordava com os Sofistas em dois pontos: 1º) A educação antiga do guerreiro belo e bom já não atendia às exigências da sociedade grega e; 2º) Os filósofos pré-socráticos defendiam ideias tão contrárias entre si que também não eram fonte segura para o conhecimento verdadeiro.” De acordo com o material escrito, a assertiva acima é verdadeira ou Falsa?

() VERDADEIRA

() FALSA

2) “Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses” é uma frase:

- a) () Que estava escrita no pórtico do vaticano e utilizado pelo Papa
- b) () que estava escrita no pórtico do Templo de Delfos e era utilizada por Sócrates
- c) () que estava escrita no pórtico da cidade de Atenas e era utilizada pelos Sofistas
- d) () Nenhuma das anteriores

3) Na sua busca pelos fundamentos da moral, Sócrates indaga não apenas qual o sentido dos costumes estabelecidos (**os valores éticos ou morais da coletividade, transmitidos de geração em geração**), mas também:

- a) () o que é a virtude, e quais são as virtudes (disposições de caráter, características pessoais, sentimentos, atitudes, condutas individuais) que levam alguém a respeitar ou não os valores;
- b) () o que NÃO é a virtude, e quais NÃO são as virtudes (disposições de caráter, características pessoais, sentimentos, atitudes, condutas individuais) que NÃO levam alguém a respeitar ou não os valores;
- c) () Que as virtudes não são tão importantes quanto se pensa
- d) () Nenhuma das anteriores

4) Explique o que as questões socráticas inauguram. (A resposta pode ser encontrada no material escrito).

R: _____

ATÉ A PRÓXIMA AULA 